

**PROPOSTA DE PROJETO DE PESQUISA PARA CONSÓRCIO DOUTORALXVII  
ENGEMA-2025**

**Título:** DO APEGO AO LUGAR À AÇÃO: COMPORTAMENTOS PRÓ-AMBIENTAIS  
DE PROPRIETÁRIOS DE NEGÓCIOS ENVOLVIDOS COM HOSPEDAGEM NO  
TURISMO RURAL

**Proponente:** Keilla Gomes Borges

**E-mail:** keillagb@gmail.com

**Telefone:** (67) 99634-1063

**Instituição:** Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD

Programa de Pós-Graduação em Agronegócios

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Erlaine Binotto

**Área/Tema:** Empreendedorismo Sustentável e Negócios de Impacto

## **1 INTRODUÇÃO**

As mudanças climáticas constituem uma ameaça substantiva à estabilidade da economia global (Burke; Hsiang; Miguel, 2015; Burke; Davis; Diffenbaugh, 2018; Scott; Hall; Gössling, 2019). Em razão disso, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável às reconheceu como um desafio crítico em sua Agenda 2030. A agenda destaca que tais alterações comprometem a capacidade das nações em atingir o desenvolvimento sustentável. Essa preocupação institucionalizou-se por meio do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 13 (ODS 13), que estabelece a “ação contra a mudança climática global” como uma prioridade (Kumail *et al.*, 2024).

A literatura demonstra uma relação de interdependência entre as mudanças climáticas e a indústria turística (Gössling; Scott, 2018; Spasojevic; Lohmann; Scott, 2018; Peeters *et al.*, 2019; Scott; Hall; Gössling, 2019; Steiger *et al.*, 2019; Becken *et al.*, 2020; Loehr; Becken, 2021; Doran *et al.*, 2022; Loureiro; Guerreiro; Han, 2022; Gössling *et al.*, 2023; Higham *et al.*, 2024). Essa relação é mediada pelo duplo papel do setor (Scott; Gössling, 2018). Primeiramente, com o papel de agente impactante (Martínez *et al.*, 2019), por meio da emissão de gases de efeito estufa (Hall; Scott; Gössling, 2013; Gössling *et al.*, 2016; Scott; Gössling, 2018; Peeters *et al.*, 2019; Carvajal-Trujillo; Pérez-Gálvez; Orts-Cardador, 2024), produção de grande quantidade de resíduos e uso intensivo de recursos (Almeida-García *et al.*, 2016; Martínez *et al.*, 2019). Em segundo, com o papel de vítima direta dos impactos

climáticos, diante da degradação ambiental dos destinos turísticos provocada pelas mudanças climáticas (Karaferi *et al.*, 2025).

A dualidade da atividade turística evidencia a sua vulnerabilidade, frente às mudanças climáticas, tanto ambiental quanto economicamente (Gössling *et al.*, 2012; Scott; Gössling; Hall, 2012; Dogru *et al.*, 2019; Rosselló; Becken; Santana-Gallego, 2020; Karaferi *et al.*, 2025). A vulnerabilidade manifesta-se pela diminuição da atratividade dos destinos (Karaferi *et al.*, 2025), decorrente da degradação de seus produtos turísticos (Scott; Gössling, 2018). Entre as degradações, que influenciam significativamente o processo de decisão dos turistas (Karaferi *et al.*, 2025), destaca-se a elevação do nível do mar (Scott; Hall; Gössling, 2019) e mudanças nos padrões de temperatura e precipitação (Scott; Gössling, 2018). Diante dessa dupla vulnerabilidade - ambiental e econômica - a mitigação de efeitos nocivos ao meio ambiente e a redução dos impactos das mudanças climáticas no turismo, devem ser preocupações prioritárias (Lee; Jan; Yang, 2013). Assim, faz-se necessário adotar comportamentos pró-ambientais no turismo (Miller *et al.*, 2010; Juvan; Dolnicar, 2014; Hindley; Font, 2017; Wu; Font; Liu, 2021; Li *et al.*, 2023).

Os comportamentos pró-ambientais são aqueles que causam o mínimo de dano possível à natureza (Steg; Vlek, 2009). Dentre os determinantes desse comportamento, o apego ao lugar se destaca como uma variável importante (Scannell; Gifford, 2010a; Anton; Lawrence, 2014; Zhou *et al.*, 2023). O apego ao lugar é o vínculo cognitivo-emocional estabelecido entre indivíduos e um espaço específico, envolvendo sentidos e emoções, que influenciam diretamente a forma como as pessoas se relacionam com o lugar (Scannell; Gifford, 2010a). A construção desse vínculo carrega elementos que influenciam diretamente a forma como as pessoas se relacionam com o esse lugar tão particular (Scannell; Gifford, 2010a; Li *et al.*, 2023; Baah *et al.*, 2025). O comportamento pró-ambiental, sob influência do apego ao lugar, desencadeia tendências comportamentais de proteção (Baah *et al.*, 2025) e conservação ao meio ambiente (Boley *et al.*, 2021).

A influência do apego ao lugar sobre comportamento pró-ambiental tem sido investigada por desencadear uma tendência comportamental de proteção (Song; Daryanto; Soopramanien, 2019; Daryanto; Song, 2021; Mohammadi *et al.*, 2024; Baah *et al.*, 2025) e de conservação ambiental (Boley *et al.*, 2021). As iniciativas de conservação do solo (Prayitno *et al.*, 2021), preservação hídrica (Valizadeh *et al.*, 2020; Baah *et al.*, 2025), comportamentos de reciclagem (Pathak *et al.*, 2023) e adoção de práticas sustentáveis no turismo (Sthapit; Björk; and, 2023), exemplificam essa tendência. Todavia, essas investigações têm apresentado resultados divergentes (Ramkissoon; Mavondo, 2017; Wan; Shen; Choi, 2021; Aleshinloye *et*

*al.*, 2022; Chen; Tang; Liu, 2024; Baah *et al.*, 2025). A falta de consenso ressalta a necessidade de novas investigações em diferentes contextos (Lee *et al.*, 2019; Song; Daryanto; Soopramanien, 2019; Daryanto; Song, 2021; Chen; Tang; Liu, 2024; Wan; Shen; Choi, 2021; Baah *et al.*, 2025).

A tendência em demonstrar preocupação com questões ambientais (Pooley; O'Connor, 2000; Carr, 2002), são correlações positivas de indivíduos com forte apego ao lugar (Buta; Holland; Kaplanidou, 2014; Cheng; Wu, 2015). A subavaliação dos problemas ambientais ou à menor adoção de práticas sustentáveis (Fresque-Baxter; Armitage, 2012) são correlações negativas que o apego intenso pode levar (Uzzell; Pol; Badenas, 2002; Junot; Paquet; Fenouillet, 2018). Outra parte significativa dos estudos não encontra vínculos estatisticamente relevantes entre apego ao lugar sobre comportamento pró-ambiental (Ramkissoon; Mavondo, 2015; Tonge *et al.*, 2015).

A adoção dos comportamentos pró-ambientais no turismo tornam-se urgentes frente aos desafios impostos pelas mudanças climáticas (Karaferi *et al.*, 2025; Scott; Gössling, 2018; Scott; Hall; Gössling, 2019) e são cruciais para o desenvolvimento sustentável do setor (Su; Swanson, 2017; Li *et al.*, 2023). Nesse cenário, o apego ao lugar também é relevante por explicar intenções e comportamentos (Chen; Dwyer, 2018; Li *et al.*, 2023), além de moldar atitudes relacionadas ao turismo (Gu; Ryan, 2008; Wang; Xu, 2015; Eusébio; Vieira; Lima, 2018). Diante disso, a influência do apego ao lugar no comportamento pró-ambiental constitui um fator relevante para a adoção de práticas sustentáveis no setor turístico (Sthapit; Björk; and, 2023)

O turismo caracteriza-se pelas atividades realizadas por pessoas durante suas viagens e estadias em locais distintos de seu entorno habitual, por um período inferior a um ano, com fins de lazer, negócios ou outros propósitos (OMT, 2001). Essa atividade é reconhecida como economicamente estratégica para o desenvolvimento sustentável, especialmente em países em desenvolvimento (Eusébio; Vieira; Lima, 2018). O setor turístico beneficia-se dos vínculos afetivos estabelecido com os lugares, que influenciam diretamente o engajamento dos *stakeholders* na proteção ambiental, fortalecendo o compromisso com a sustentabilidade (Uesugi; Kudo, 2020; Setiawan; Riasnugrahani; De Jong, 2023).

As pesquisas empíricas sobre comportamentos pró-ambientais no turismo têm sido predominantemente realizadas com turistas (Hutchinson; Lai; Wang, 2009; Cheng; Wu; and, 2013; Lee; Jan; Yang, 2013; Zhang *et al.*, 2014; Ramkissoon; Mavondo, 2017; Li; Wu, 2020; Sharma; Gupta, 2020; Han, 2021; Loureiro; Guerreiro; Han, 2022; Li *et al.*, 2023; Peng *et al.*, 2023; Liu *et al.*, 2024; Mandić; Walia; Rasoolimanesh, 2024) e moradores (Zhang *et al.*,

2014; Lee; Oh, 2018; Shen; Geng; Su, 2019; Confente; Scarpi, 2021; Lin; Lee, 2022; Li *et al.*, 2023; Gautam; Bhalla, 2024; Han *et al.*, 2024). O foco dessas pesquisas tem sido em atrações específicas como parques e hotéis (Peng *et al.*, 2023), montanhas (Peng *et al.*, 2023; Liu *et al.*, 2024) e lagos e ilhas (Cheng; Wu, 2015). Diante disso, estudos com diferentes stakeholders são recomendados (Lin; Lee, 2022) bem como pesquisas em diferentes tipos de destinos turísticos (Han *et al.*, 2024).

Diante do contexto apresentado, a tese tem como objetivo compreender a relação entre o apego ao lugar e o comportamento pró-ambiental dos proprietários de negócios envolvidos com turismo rural. Nessa linha, o estudo parte dos pressupostos que: o apego ao lugar reforça diretamente práticas ambientais positivas (Song; Daryanto; Soopramanien, 2019), incentivando ações de proteção (Baah *et al.*, 2025), ou seja, indivíduos apegados tendem a agir de maneira ambientalmente responsável (Zhang *et al.*, 2014); e a compreensão das motivações do comportamento pró-ambiental permite incentivar sua adoção e expandir a conscientização sobre problemas ambientais (Nguyen; Lobo; Greenland, 2016; Ateş, 2020).

A tese busca então, responder a seguinte questão de pesquisa: como o apego ao lugar se reflete no comportamento pró-ambiental dos proprietários de negócios envolvidos com turismo rural? O estudo será voltado exclusivamente ao turismo rural, pois esse segmento do turismo é considerado uma das atividades mais relevantes para o desenvolvimento sustentável (Eusébio; Vieira; Lima, 2018), por presar pela harmonia e sustentabilidade ambiental (Souza; Klein; Rodrigues, 2022), além de desempenhar um papel estratégico no fomento às economias locais e no desenvolvimento sustentável das comunidades (Cunha; Kastenholz; Carneiro, 2020)

A abordagem qualitativa configura-se como fundamental para investigar tanto o apego ao lugar (Bailey; Devine-Wright; Batel, 2016; Gibbeson, 2020) quanto o comportamento pró-ambiental no turismo (Ateş, 2020). No âmbito do apego ao lugar, essa abordagem produz *insights* valiosos sobre a experiência, o significado e as relações entre lugares e pessoas (Chen; Ryan; Zhang, 2021), a partir das narrativas dos próprios atores, capturando experiências subjetivas e vivências relacionadas à natureza e ao território (Gibbeson, 2020; Sebastien, 2020). Quanto ao comportamento pró-ambiental, a metodologia qualitativa amplia a compreensão do fenômeno ao revelar nuances contextuais e motivações intrínsecas que abordagens quantitativas não conseguem acessar (Ateş, 2020).

A compreensão de como o apego ao lugar influencia o comportamento pró-ambiental desses atores do turismo rural pode fornecer subsídios valiosos para políticas públicas e estratégias de gestão; contribuir para a literatura ao explorar um grupo ainda pouco estudado

(proprietários de negócios); oferecer insights práticos para promover a sustentabilidade no setor, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 11, 12 e 13).

### **1.1. Objetivos**

A pesquisa tem como objetivo geral compreender a relação entre o apego ao lugar e o comportamento pró-ambiental dos proprietários de negócios envolvidos com turismo rural. De forma específica:

- a) Identificar os vínculos que os proprietários de negócios envolvidos com turismo rural estabelecem com o lugar;
- b) Analisar as percepções dos proprietários quanto às dimensões do comportamento pró-ambientais;
- c) Propor um guia para promoção do comportamento pró-ambiental para negócios envolvidos com turismo rural no Brasil.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A revisão teórica será estruturada em tópicos. O primeiro aborda-se o turismo e turismo rural. Os tópicos seguintes serão o apego ao lugar e comportamento pró-ambiental, desenvolvimento sustentável do turismo e modelo conceitual, respectivamente.

### **2.1. Turismo e o Turismo Rural**

O turismo compreende, segundo a Organização Mundial do Turismo, as atividades realizadas pelas pessoas durante suas viagens e estadias em locais distintos de seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios ou outros propósitos (OMT, 2001). No Brasil, o Ministério do Turismo, definiu segmentos turísticos prioritários, sendo eles: turismo cultural, turismo de pesca, turismo rural, ecoturismo, turismo de aventura, turismo náutico, turismo de sol e praia, turismo de estudos e intercâmbio, turismo de negócios e eventos, turismo de esportes e turismo de saúde (BRASIL, 2010).

O turismo rural é o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometidas com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade (BRASIL, 2003). No Brasil, o turismo rural é uma atividade relativamente recente se comparada a outros segmentos do turismo. As primeiras experiências dessa atividade foram registradas no município de Lages/SC, no ano de 1984, quando alguns proprietários rurais, em virtude das dificuldades econômicas do setor agropecuário, decidiram diversificar suas atividades e

passaram a receber turistas em suas propriedades (Souza; Klein; Rodrigues, 2022). O turismo rural representa uma ferramenta para a revitalização rural (Mottiar; Boluk; Kline, 2018), contribuindo para o desenvolvimento sustentável (Chen *et al.*, 2023). Esse desenvolvimento sustentável de destinos turísticos está cada vez mais associado ao apego ao lugar (Cai *et al.*, 2025).

## **2.2. Apego ao lugar e Comportamento pró-ambiental**

O lugar deixou de ser uma mera delimitação geográfica decorrente da intervenção humana, passando a ser compreendido como um complexo de elementos capazes de influenciar comportamentos (Stokols; Shumaker, 1982). Os aspectos que formam o apego ao lugar não são mutuamente exclusivos e são influenciados por memórias e experiências construídas ao longo do tempo (Lin; Lockwood, 2014). O apego ao lugar é o vínculo cognitivo-emocional estabelecido entre indivíduos e um espaço específico, envolvendo sentidos e emoções, que influenciam diretamente a forma como as pessoas se relacionam o lugar (Scannell; Gifford, 2010a). O apego ao lugar contribui para compreensão, da relação entre seres humanos e natureza (Scannell; Gifford, 2010b). Os indivíduos apegados tendem a agir de maneira ambientalmente responsável (Zhang *et al.*, 2014), pois a conexão emocional com um lugar reforça diretamente comportamentos pró-ambientais (Scannell; Gifford, 2010b).

O comportamento pró-ambiental é um tipo específico de comportamento destinado a proteger o meio ambiente e alcançar um desenvolvimento sustentável (Lin; Lee, 2022). O estudo do comportamento pró-ambiental tem ganhado relevância acadêmica, diante da aceleração da degradação ambiental associada ao crescimento econômico global nas últimas décadas (Li *et al.*, 2019). A compreensão dos processos que influenciam o comportamento pró-ambiental torna-se essencial para enfrentar as mudanças climáticas e outras crises ambientais contemporâneas (Mackay; Schmitt, 2019). Nessa perspectiva, a investigação dos fatores determinantes do comportamento pró-ambiental configura-se como elemento crucial para o desenvolvimento de estratégias eficazes e formulação de políticas públicas sustentáveis (Li *et al.*, 2019).

A relação entre apego ao lugar e comportamento pró-ambiental tem sido amplamente investigada em diferentes contextos. Um modelo integrado baseado na teoria do estímulo-organismo-resposta, foi desenvolvido para examinar, por meio do apego ao lugar, como a restauração ambiental percebida, em parques florestais, influencia o comportamento pró-ambiental dos visitantes (Zhou *et al.*, 2023). O impacto do apego ao lugar, dos moradores do

entorno de um parque nacional, no comportamento pró-ambiental, foi explorado e examinado a partir da teoria da interdependência (Xie; Wang, 2024). A modelagem de equações estruturais foi empregada em um estudo em Pequim, com 1388 participantes, para demonstrar que o apego a um lugar ativa a responsabilidade ambiental percebida de um indivíduo, atuando como um mediador entre o apego ao lugar e o comportamento pró-ambiental (Soopramanien; Daryanto; Song, 2023). A influência do apego no comportamento pró-ambiental em áreas naturais, por meio de atividades de lazer ao ar livre também é foco de estudos (Uesugi; Kudo, 2020). A natureza multiescalar do apego ao lugar é adotada para demonstrar a relação entre o apego ao lugar e o comportamento pró-ambiental em estudo de caso de hotéis de luxo em cidades turísticas chinesas (Peng *et al.*, 2023). Nesse contexto, apego ao lugar e os comportamento pró-ambiental são essenciais para reduzir os custos ambientais, promover políticas de proteção, alcance de melhorias ecológicas e promoção do desenvolvimento sustentável do turismo (Zhou *et al.*, 2023).

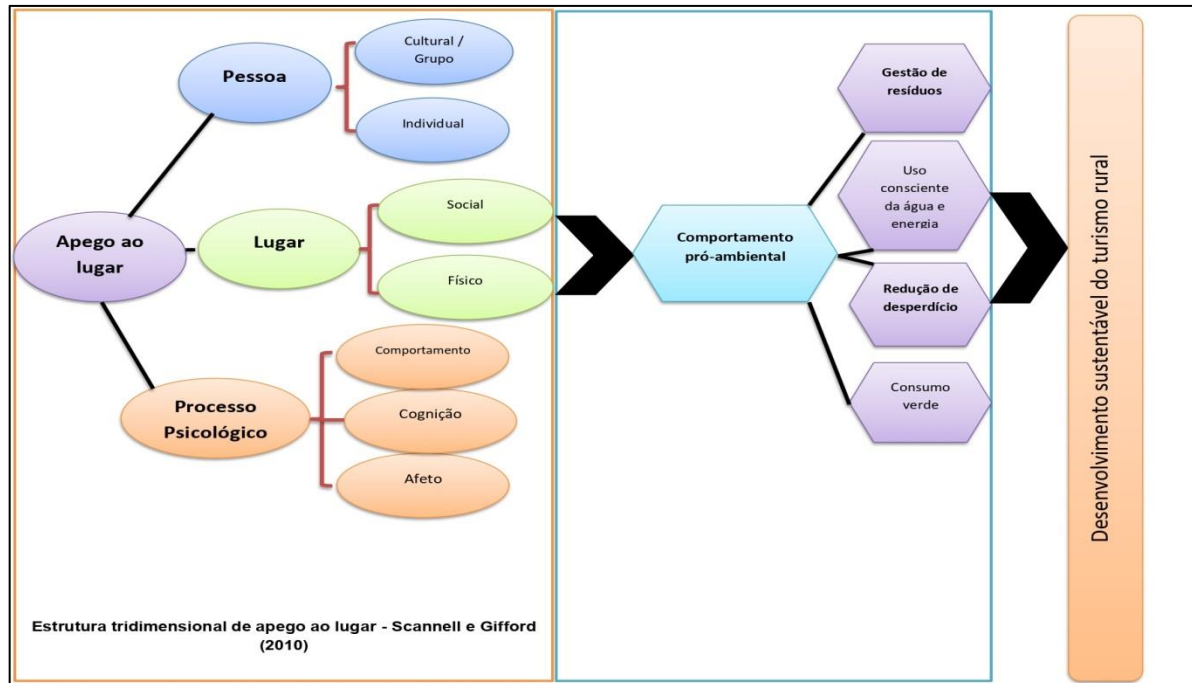
### **2.3. Desenvolvimento sustentável do turismo**

A adoção da filosofia do desenvolvimento sustentável é essencial para o futuro do turismo como atividade econômica, perene e viável. Essa filosofia compreende a avaliação de “como os recursos são utilizados” (ambiental), como se transformaram (econômico) e como os ganhos são distribuídos (social) (Pires, 2002). A preocupação o desenvolvimento sustentável tornou-se evidente diante e comportamentos graves de deterioração ambiental, enraizados nas atividades turísticas (Wang *et al.*, 2019). Todavia, mesmo diante desses comportamentos, o turismo também pode atuar positivamente em prol do desenvolvimento sustentável (Dumitru; Cosma, 2023). Nesse sentido, o turismo rural se destaca como um dos segmentos mais atrativos para o desenvolvimento sustentável a longo prazo (Dumitru; Cosma, 2023), pois prioriza, a harmonia e sustentabilidade ambiental (Souza; Dolci, 2022).

### **2.4. Modelo conceitual**

A tese parte do pressuposto que o apego ao lugar constitui um fator determinante para a adoção de comportamentos pró-ambientais. Nesse sentido um modelo conceitual é proposto, para examinar a relação entre o apego ao lugar e comportamento pró-ambiental dos proprietários de negócios envolvidos com turismo rural, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 - Modelo conceitual



Fonte: Autora, 2025.

O modelo conceitual proposto (Figura 1) é baseado na estrutura tridimensional de apego ao lugar de Scannell e Gifford (2010). Essa estrutura, também chamado de modelo tríplice de apego ao lugar é adotada, para proposição do modelo, por permitir uma compreensão mais estruturada do vínculo entre indivíduos e os espaços aos quais estão conectados de forma simples, abrangente, integrativa e inclusiva. A adoção da estrutura também contribui para teorização, incluindo inventários de causas e efeitos, que ajudam a compreender os efeitos do apego ao lugar no comportamento pró-ambiental (Scannell; Gifford, 2010a).

### 3. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa com abordagem dedutiva e de natureza interpretativista. A abordagem dedutiva permite que o pesquisador parta de conceitos ou categorias estabelecidas para a definição dos dados relevantes para a coleta (Yin, 2016). A natureza interpretativista, pela possibilidade de analisar o fenômeno a partir de quem o vivencia, sendo os dados formados por interações, experiências e contato direto com o objeto estudado e permite que a realidade seja retratada de maneira verdadeira (Cresswell, 2010).

A pesquisa qualitativa permite captar a complexidade do fenômeno por meio de dados não numéricos, pois extraem sentido dos dados coletados, organizando-os em categorias. O pesquisador atua como instrumento fundamental, mantendo o foco na aprendizagem do significado que os participantes dão a questão. A coleta dados, geralmente de múltiplas

formas, que vão desde análise documental, entrevistas até observações (Cresswell, 2010). O estudo será desenvolvido adotando a estratégia de estudo de caso múltiplos (Eisenhardt, 1989), selecionados de acordo com critérios previamente estabelecidos, utilizando como estratégia de coleta de dados entrevistas semiestruturadas.

A coleta dos dados será por meio de entrevistas. A elaboração do roteiro de entrevistas partirá de conceitos e categorias do modelo conceitual proposto (Figura 1), baseado na estrutura tridimensional de apego ao lugar de Scannell e Gifford (2010), e em categorias de comportamento pró-ambiental estabelecidas após levantamentos teóricos. As entrevistas serão realizadas com representantes das cinco regiões brasileiras. Esses representantes serão eleitos, exclusivamente proprietário de serviços de hospedagem (hotéis-fazendas, pousadas rurais e resorts), que tenha como característica ser residente e/ou ser criados no lugar e/ou que sua família resida no lugar por uma ou mais gerações. Essas características foram eleitas, pois os recém-chegados, por causa do curto tempo de encontro com o lugar, não podem desenvolver apego a ele (Lewicka, 2011). No contexto dos serviços de hospedagem, o apego ao lugar é considerado um fator importante ao examinar a influência das emoções no comportamento pró-ambiental no contexto hoteleiro (Peng *et al.*, 2023).

A amostra de participantes será não probabilística (intencional). A seleção intencional permite selecionar aqueles que melhor ajudarão o pesquisador a responder a questão de pesquisa (Cresswell, 2010). A abordagem de bola de neve, *snowball sampling*, também será utilizada, por permitir que a amostra seja construída a partir de referências feitas entre as pessoas, ou seja, uma pessoa indica outra pessoa que possua o perfil desejado na pesquisa, e assim sucessivamente. O *Google Meet* será a ferramenta utilizada para realização das entrevistas, que serão gravadas, com o consentimento do entrevistado, e posteriormente transcritas na íntegra.

As entrevistas serão transcritas por meio de um software AIQDA. A análise de conteúdo será realizada com o apoio do software Atlas.ti. A análise de sentimentos será realizada por meio do software AIQDA. A análise de sentimentos será utilizada para identificar estados afetivos presentes em textos (Melhado; Rabot, 2021), aprofundando a análise dos dados coletados nas entrevistas.

#### 4. REFERÊNCIAS

- ALESHINLOYE, Kayode D.; WOOSNAM, Kyle Maurice; TASCI, Asli D. A.; RAMKISSOON, Haywantee. Antecedents and Outcomes of Resident Empowerment through Tourism. **Journal of Travel Research**, v. 61, n. 3, p. 656–673, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0047287521990437>.
- ALMEIDA-GARCÍA, Fernando; PELÁEZ-FERNÁNDEZ, María Ángeles; BALBUENA-VÁZQUEZ, Antonia; CORTÉS-MACIAS, Rafael. Residents' perceptions of tourism development in Benalmádena (Spain). **Tourism Management**, v. 54, p. 259–274, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2015.11.007>.
- ANTON, Charis E.; LAWRENCE, Carmen. Home is where the heart is: The effect of place of residence on place attachment and community participation. **Journal of Environmental Psychology**, v. 40, p. 451–461, 2014. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.jenvp.2014.10.007>.
- ATEŞ, Hüseyin. Merging Theory of Planned Behavior and Value Identity Personal norm model to explain pro-environmental behaviors. **Sustainable Production and Consumption**, v. 24, p. 169–180, 2020. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.spc.2020.07.006>.
- BAAH, Charles; SALEEM, Muhammad A.; GREENLAND, Steven; TENAKWAH, Emmanuel S.; CHAKRABARTY, Debajyoti. Place attachment and residential water conservation: Application of an extended Theory of Planned Behaviour in Australia's Northern Territory. **Environmental Development**, v. 55, p. 101203, 2025. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.envdev.2025.101203>.
- BAILEY, Etienne; DEVINE-WRIGHT, Patrick; BATEL, Susana. Using a narrative approach to understand place attachments and responses to power line proposals: The importance of life-place trajectories. **Journal of Environmental Psychology**, v. 48, p. 200–211, 2016. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.jenvp.2016.10.006>.
- BECKEN, Susanne; WHITTLESEA, Emma; LOEHR, Johanna; AND, Daniel Scott. Tourism and climate change: evaluating the extent of policy integration. **Journal of Sustainable Tourism**, v. 28, n. 10, p. 1603–1624, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/09669582.2020.1745217>.
- BOLEY, B. Bynum; STRZELECKA, Marianna; YEAGER, Emily Pauline; RIBEIRO, Manuel Alector; ALESHINLOYE, Kayode D.; WOOSNAM, Kyle Maurice; MIMBS, Benjamin Prangle. Measuring place attachment with the Abbreviated Place Attachment Scale (APAS). **Journal of Environmental Psychology**, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jenvp.2021.101577>.
- BRASIL, MINISTÉRIO DO TURISMO. **Diretrizes para o desenvolvimento do turismo rural**. Brasília, DF: [s. n.], 2003.
- BRASIL, MINISTÉRIO DO TURISMO. **Segmentação do turismo e o mercado**. 1. ed. Brasília, DF: Ministerio do Turismo, 2010.

BURKE, Marshall; DAVIS, W.; DIFFENBAUGH, Noah. Large potential reduction in economic damages under UN mitigation targets. **Nature**, v. 557, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41586-018-0071-9>.

BURKE, Marshall; HSIANG, Solomon M.; MIGUEL, Edward. Global non-linear effect of temperature on economic production. **Nature**, v. 527, n. 7577, p. 235–239, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/nature15725>.

BUTA, Natalia; HOLLAND, Stephen M.; KAPLANIDOU, Kyriaki. Local communities and protected areas: The mediating role of place attachment for pro-environmental civic engagement. **Journal of Outdoor Recreation and Tourism**, v. 5–6, p. 1–10, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jort.2014.01.001>.

CAI, Xiaomei; HU, Zhicong; HE, Jie; ZOU, Xiaodan; MORRISON, Alastair M. A meta-analysis of the antecedents and outcomes of tourist place attachment. **Journal of Hospitality and Tourism Management**, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jhtm.2025.02.006>.

CARR, Anna J L. **Grass roots and green tape: principles and practices of environmental stewardship**. 1st. ed. [S. l.]: The Federation Press, 2002. v. 1

CARVAJAL-TRUJILLO, Elena; PÉREZ-GÁLVEZ, Jesús Claudio; ORTS-CARDADOR, Jaime Jose. Exploring tourists' pro-environmental behavior: a bibliometric analysis over two decades (1999–2023). **Journal of Tourism Futures**, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/JTF-02-2024-0033>.

CHEN, Ning (Chris); DWYER, Larry. Residents' Place Satisfaction and Place Attachment on Destination Brand-Building Behaviors: Conceptual and Empirical Differentiation. **Journal of Travel Research**, v. 57, n. 8, p. 1026–1041, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0047287517729760>.

CHEN, Jierong; HUANG, Yun; WU, Edmond Q.; IP, Rachael; WANG, Kai. How does rural tourism experience affect green consumption in terms of memorable rural-based tourism experiences, connectedness to nature and environmental awareness?. **Journal of Hospitality and Tourism Management**, 2023. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.jhtm.2022.12.006>.

CHEN, Zhe; RYAN, Chris; ZHANG, Yingsha. Transgenerational place attachment in a New Zealand seaside destination. **Tourism Management**, v. 82, p. 104196, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2020.104196>.

CHEN, Xiaolei; TANG, Jie; LIU, Pingping. How place attachment affects pro-environmental behaviors: The role of empathy with nature and nature relatedness. **Current Psychology**, v. 43, p. 1–13, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s12144-024-05820-0>.

CHENG, Tien-Ming; WU, Homer C. How do environmental knowledge, environmental sensitivity, and place attachment affect environmentally responsible behavior? An integrated approach for sustainable island tourism. **Journal of Sustainable Tourism**, v. 23, n. 4, p. 557–576, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/09669582.2014.965177>.

CHENG, Tien-Ming; WU, Homer C.; AND, Lo-Min Huang. The influence of place attachment on the relationship between destination attractiveness and environmentally

responsible behavior for island tourism in Penghu, Taiwan. **Journal of Sustainable Tourism**, v. 21, n. 8, p. 1166–1187, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/09669582.2012.750329>.

CONFENTE, Ilenia; SCARPI, Daniele. Achieving Environmentally Responsible Behavior for Tourists and Residents: A Norm Activation Theory Perspective. **Journal of Travel Research**, v. 60, n. 6, p. 1196–1212, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0047287520938875>.

CRESSWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre - RS: Artmed, 2010.

CUNHA, Conceição; KASTENHOLZ, Elisabeth; CARNEIRO, Maria João. Entrepreneurs in rural tourism: Do lifestyle motivations contribute to management practices that enhance sustainable entrepreneurial ecosystems?. **Journal of Hospitality and Tourism Management**, v. 44, p. 215–226, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jhtm.2020.06.007>.

DARYANTO, Ahmad; SONG, Zening. A meta-analysis of the relationship between place attachment and pro-environmental behaviour. **Journal of Business Research**, v. 123, p. 208–219, 2021. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2020.09.045>.

DOGRU, Tarik; MARCHIO, Elizabeth A.; BULUT, Umit; SUESS, Courtney. Climate change: Vulnerability and resilience of tourism and the entire economy. **Tourism Management**, v. 72, p. 292–305, 2019. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.tourman.2018.12.010>.

DORAN, Rouven; PALLESEN, Ståle; BÖHM, Gisela; OGUNBODE, Charles A. When and why do people experience flight shame?. **Annals of Tourism Research**, v. 92, p. 103254, 2022. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.annals.2021.103254>.

DUMITRU, Ioana Maria; COSMA, Smaranda Adina. A MEASUREMENT OF RURAL TOURISM DESTINATIONS' COMPETITIVENESS. **Studia Universitatis Babeş-Bolyai Negotia**, p. 81–97, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.24193/subbnegotia.2023.1.05>.

EISENHARDT, Ka Thleen M. Building Theories from Case Study Research. **Academy of Management Review**, v. 14, n. 4, p. 532–550, 1989. Disponível em: <https://doi.org/10.5465/amr.1989.4308385>.

EUSÉBIO, Celeste; VIEIRA, Armando Luís; LIMA, Sara. Place attachment, host–tourist interactions, and residents' attitudes towards tourism development: the case of Boa Vista Island in Cape Verde. **Journal of Sustainable Tourism**, v. 26, n. 6, p. 890–909, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/09669582.2018.1425695>.

FRESQUE-BAXTER, Jennifer A.; ARMITAGE, Derek. Place identity and climate change adaptation: a synthesis and framework for understanding. **WIREs Climate Change**, v. 3, n. 3, p. 251–266, 2012. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1002/wcc.164>.

GAUTAM, Vikas; BHALLA, Saubhagya. Understanding residents' environmental responsible behaviour: a cognition – affection – attitude – behaviour model perspective. **Current Issues in Tourism**, v. 27, n. 23, p. 4013–4032, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/13683500.2023.2273909>.

- GIBBESON, Carolyn. Place attachment and negative places: A qualitative approach to historic former mental asylums, stigma and place-protectionism. **Journal of Environmental Psychology**, v. 71, p. 101490, 2020. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.jenvp.2020.101490>.
- GÖSSLING, Stefan; BALAS, Martin; MAYER, Marius; SUN, Ya-Yen. A review of tourism and climate change mitigation: The scales, scopes, stakeholders and strategies of carbon management. **Tourism Management**, v. 95, p. 104681, 2023. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.tourman.2022.104681>.
- GÖSSLING, Stefan; RING, Amata; DWYER, Larry; ANDERSSON, Ann-Christin; AND, C. Michael Hall. Optimizing or maximizing growth? A challenge for sustainable tourism. **Journal of Sustainable Tourism**, v. 24, n. 4, p. 527–548, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/09669582.2015.1085869>.
- GÖSSLING, Stefan; SCOTT, Daniel. The decarbonisation impasse: global tourism leaders' views on climate change mitigation. **Journal of Sustainable Tourism**, v. 26, n. 12, p. 2071–2086, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/09669582.2018.1529770>.
- GÖSSLING, Stefan; SCOTT, Daniel; HALL, C. Michael; CERON, Jean-Paul; DUBOIS, Ghislain. Consumer behaviour and demand response of tourists to climate change. **Annals of Tourism Research**, v. 39, n. 1, p. 36–58, 2012. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.annals.2011.11.002>.
- GU, Huimin; RYAN, Chris. Place attachment, identity and community impacts of tourism—the case of a Beijing hutong. **Tourism Management**, v. 29, n. 4, p. 637–647, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2007.06.006>.
- HALL, C. Michael; SCOTT, Daniel; GÖSSLING, Stefan. The Primacy of Climate Change for Sustainable International Tourism. **Sustainable Development**, v. 21, n. 2, p. 112–121, 2013. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1002/sd.1562>.
- HAN, Heesup. Consumer behavior and environmental sustainability in tourism and hospitality: a review of theories, concepts, and latest research. **Journal of Sustainable Tourism**, v. 29, n. 7, p. 1021–1042, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/09669582.2021.1903019>.
- HAN, Seokho; OLYA, Hossein; KIM, Myung Ja; KIM, Taelyn. Generative-based community sustainable tourism development: From conceptualization to practical framework. **Journal of Hospitality and Tourism Management**, v. 61, p. 34–44, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jhtm.2024.09.009>.
- HIGHAM, James; LOEHR, Johanna; HOPKINS, Debbie; BECKEN, Susanne; AND, Will Stovall. Climate science and tourism policy in Australasia: deficiencies in science-policy translation. **Journal of Sustainable Tourism**, v. 32, n. 9, p. 1849–1875, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/09669582.2022.2134882>.
- HINDLEY, Ann; FONT, Xavier. Ethics and influences in tourist perceptions of climate change. **Current Issues in Tourism**, v. 20, n. 16, p. 1684–1700, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/13683500.2014.946477>.

- HUTCHINSON, Joe; LAI, Fujun; WANG, Youcheng. Understanding the relationships of quality, value, equity, satisfaction, and behavioral intentions among golf travelers. **Tourism Management**, v. 30, n. 2, p. 298–308, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2008.07.010>.
- JUNOT, amandine; PAQUET, Yvan; FENOUILLET, Fabien. Place attachment influence on human well-being and general pro-environmental behaviors. **Journal of Theoretical Social Psychology**, v. 2, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/jts5.18>.
- JUVAN, Emil; DOLNICAR, Sara. The attitude–behaviour gap in sustainable tourism. **Annals of Tourism Research**, v. 48, p. 76–95, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.annals.2014.05.012>.
- KARAFERI, Evdoxia; CHATZIDAKI, Akrivi; SOLSTAD, Jørgen; VAMVATSIKOS, Dimitrios. Quantitative assessment of the impact of climate change to the tourism of Tønsberg, Norway. **International Journal of Disaster Risk Reduction**, v. 120, p. 105351, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijdr.2025.105351>.
- KUMAIL, Tafazal; MANDIĆ, Ante; LI, Hui; SADIQ, Farah. Uncovering the interconnectedness of tourism growth, green technological advancements and climate change in prominent Asian tourism destinations. **Tourism Management Perspectives**, v. 53, p. 101284, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.tmp.2024.101284>.
- LEE, Tsung Hung; JAN, Fen-Hauh; YANG, Chung-Cheng. Conceptualizing and measuring environmentally responsible behaviors from the perspective of community-based tourists. **Tourism Management**, v. 36, p. 454–468, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2012.09.012>.
- LEE, Jenni Soo-Hee; OH, Chi-Ok. The Causal Effects of Place Attachment and Tourism Development on Coastal Residents' Environmentally Responsible Behavior. **Coastal Management**, v. 46, n. 3, p. 176–190, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/08920753.2018.1451728>.
- LEE, Yong-Ki; PEI, Fei; RYU, Ki-sang; CHOI, Soojin. Why the tripartite relationship of place attachment, loyalty, and pro-environmental behaviour matter?. **Asia Pacific Journal of Tourism Research**, v. 24, n. 3, p. 250–267, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/10941665.2018.1564344>.
- LEWICKA, Maria. Place attachment: How far have we come in the last 40 years?. **Journal of Environmental Psychology**, v. 31, n. 3, p. 207–230, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jenvp.2010.10.001>.
- LI, Jiaqi; LEE, Timothy J.; CHEN, Nan; PARK, Keun-Soo. Pro-environmental behaviour of the residents in sensitive tourism destinations. **Journal of Vacation Marketing**, v. 29, n. 2, p. 291–308, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/13567667221101406>.
- LI, Qiucheng; WU, Maoying. Tourists' pro-environmental behaviour in travel destinations: benchmarking the power of social interaction and individual attitude. **Journal of Sustainable Tourism**, v. 28, n. 9, p. 1371–1389, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/09669582.2020.1737091>.

LI, Ding; ZHAO, Luman; MA, Shuang; SHAO, Shuai; ZHANG, Lixiao. What influences an individual's pro-environmental behavior? A literature review. **Resources, Conservation and Recycling**, v. 146, p. 28–34, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.resconrec.2019.03.024>.

LIN, Yi Hsien; LEE, Tsung Hung. Does the perception of sustainability matter for environmentally responsible behavior? Empirical evidence from national park residents. **International Journal of Tourism Research**, v. 24, n. 4, p. 593–609, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/jtr.2524>.

LIN, Chia-Chin; LOCKWOOD, Michael. Forms and sources of place attachment: Evidence from two protected areas. **Geoforum**, v. 53, p. 74–81, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.geoforum.2014.02.008>.

LIU, Zhipeng; YANG, Tao; YI, Cuixia; ZHANG, Kaidi. Effects and functional mechanisms of serious leisure on environmentally responsible behavior of mountain hikers: Mediating effect of place attachments and destination attractiveness. **Journal of Outdoor Recreation and Tourism**, v. 45, p. 100709, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jort.2023.100709>.

LOEHR, Johanna; BECKEN, Susanne. The Tourism Climate Change Knowledge System. **Annals of Tourism Research**, v. 86, p. 103073, 2021. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.annals.2020.103073>.

LOUREIRO, Sandra Maria Correia; GUERREIRO, João; HAN, Heesup. Past, present, and future of pro-environmental behavior in tourism and hospitality: a text-mining approach. **Journal of Sustainable Tourism**, v. 30, n. 1, p. 258–278, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/09669582.2021.1875477>.

MACKAY, Caroline M.L.; SCHMITT, Michael T. Do people who feel connected to nature do more to protect it? A meta-analysis. **Journal of Environmental Psychology**, v. 65, p. 101323, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jenvp.2019.101323>.

MANDIĆ, Ante; WALIA, Sandeep K.; RASOOLIMANESH, S. Mostafa. Gen Z and the flight shame movement: examining the intersection of emotions, biospheric values, and environmental travel behaviour in an Eastern society. **Journal of Sustainable Tourism**, v. 32, n. 8, p. 1621–1643, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/09669582.2023.2254950>.

MARTÍNEZ, José Manuel Guaita; MARTÍN, José María Martín; FERNÁNDEZ, Jose Antonio Salinas; MOGORRÓN-GUERRERO, Helena. An analysis of the stability of rural tourism as a desired condition for sustainable tourism. **Journal of Business Research**, v. 100, p. 165–174, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2019.03.033>.

MELHADO, Felipe; RABOT, Jean-Martin. Análise de Sentimentos: Da Psicometria à Psicopolítica. **Comunicação e Sociedade**, v. 39, p. 101–118, 2021. Disponível em: [https://doi.org/10.17231/comsoc.39\(2021\).2797](https://doi.org/10.17231/comsoc.39(2021).2797).

MILLER, Graham; RATHOUSE, Kathryn; SCARLES, Caroline; HOLMES, Kirsten; TRIBE, John. Public understanding of sustainable tourism. **Annals of Tourism Research**, v. 37, p. 627–645, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.annals.2009.12.002>.

- MOHAMMADI, Maryam; BIJANI, Masoud; NAEIMI, Amir; VALIZADEH, Naser; SETTI, Annalisa. Extracting indicators of connectedness to nature to improve water conservation behavior in agriculture. **Environmental and Sustainability Indicators**, v. 22, p. 100338, 2024. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.indic.2024.100338>.
- MOTTIAR, Ziene; BOLUK, Karla; KLINE, Carol. The roles of social entrepreneurs in rural destination development. **Annals of Tourism Research**, v. 68, p. 77–88, 2018. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.annals.2017.12.001>.
- NGUYEN, The Ninh; LOBO, Antonio; GREENLAND, Steven. Pro-environmental purchase behaviour: The role of consumers' biospheric values. **Journal of Retailing and Consumer Services**, v. 33, p. 98–108, 2016. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.jretconser.2016.08.010>.
- OMT, Organização. Mundial de Turismo. **Introdução ao turismo**. São Paulo: Roca, 2001.
- PATHAK, Kanishka; YADAV, Aditya; SHARMA, Shivani; BHARDWAJ, Retu. Young residents' household waste recycling intentions: extending TPB through place attachment. **Rajagiri Management Journal**, v. 17, n. 2, p. 138–155, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/RAMJ-12-2021-0088>.
- PEETERS, Paul; HIGHAM, James; COHEN, Scott; EIJGELAAR, Eke; AND, Stefan Gössling. Desirable tourism transport futures. **Journal of Sustainable Tourism**, v. 27, n. 2, p. 173–188, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/09669582.2018.1477785>.
- PENG, Xingxing; LIU, Meixin; HU, Qiangsheng; HE, Xiaorong. A multiscale perspective on place attachment and pro-environmental behavior in hotel spaces. **Journal of Hospitality and Tourism Management**, v. 55, p. 435–447, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jhtm.2023.05.013>.
- PIRES, P. dos S. **Dimensões do Ecoturismo**. São Paulo: SENAC, 2002.
- POOLEY, Julie Ann; O'CONNOR, Moira. Environmental Education and Attitudes: Emotions and Beliefs are What is Needed. **Environment and Behavior**, v. 32, n. 5, p. 711–723, 2000. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0013916500325007>.
- PRAYITNO, Gunawan; DINANTI, Dian; HIDAYANA, Izzatul Ihsansi; NUGRAHA, Achmad Tjachja. Place attachment and agricultural land conversion for sustainable agriculture in Indonesia. **Heliyon**, v. 7, n. 7, p. e07546, 2021. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2021.e07546>.
- RAMKISSOON, Haywantee; MAVONDO, Felix T. Proenvironmental behavior: critical link between satisfaction and place attachment in Australia and Canada. **Tourism Analysis**, v. 22, n. 1, p. 59–73, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.3727/108354217X14828625279735>.
- RAMKISSOON, Haywantee; MAVONDO, Felix T. The satisfaction–place attachment relationship: Potential mediators and moderators. **Journal of Business Research**, v. 68, n. 12, p. 2593–2602, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2015.05.002>.
- ROSSELLÓ, Jaume; BECKEN, Susanne; SANTANA-GALLEGO, Maria. The effects of natural disasters on international tourism: A global analysis. **Tourism Management**, v. 79, p. 104080, 2020. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.tourman.2020.104080>.

SCANNELL, Leila; GIFFORD, Robert. Defining place attachment: A tripartite organizing framework. **Journal of Environmental Psychology**, v. 30, n. 1, p. 1–10, 2010a. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jenvp.2009.09.006>.

SCANNELL, Leila; GIFFORD, Robert. The relations between natural and civic place attachment and pro-environmental behavior. **Journal of Environmental Psychology**, v. 30, n. 3, p. 289–297, 2010b. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.jenvp.2010.01.010>.

SCOTT, Daniel; GÖSSLING, Stefan. **Tourism and Climate Change Mitigation: Embracing the Paris Agreement: Pathways to Decarbonisation**. [S. l.]: European Travel Commission, 2018.

SCOTT, Daniel; GÖSSLING, Stefan; HALL, C. Michael. International tourism and climate change. **WIREs Climate Change**, v. 3, n. 3, p. 213–232, 2012. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1002/wcc.165>.

SCOTT, Daniel; HALL, C. Michael; GÖSSLING, Stefan. Global tourism vulnerability to climate change. **Annals of Tourism Research**, v. 77, p. 49–61, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.annals.2019.05.007>.

SEBASTIEN, Lea. The power of place in understanding place attachments and meanings. **Geoforum**, v. 108, p. 204–216, 2020. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.geoforum.2019.11.001>.

SETIAWAN, Tery; RIASNUGRAHANI, Missiliana; DE JONG, Edwin. Psychometric properties of Indonesian slums dwellers' place attachment. **Heliyon**, v. 9, n. 9, p. e19704, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2023.e19704>.

SHARMA, Rakesh; GUPTA, Anil. Pro-environmental behaviour among tourists visiting national parks: application of value-belief-norm theory in an emerging economy context. **Asia Pacific Journal of Tourism Research**, v. 25, n. 8, p. 829–840, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/10941665.2020.1774784>.

SHEN, Ke; GENG, Chuan; SU, Xinwei. Antecedents of Residents' Pro-tourism Behavioral Intention: Place Image, Place Attachment, and Attitude. **Frontiers in Psychology**, v. 10, p. 2349, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2019.02349>.

SONG, Zening; DARYANTO, Ahmad; SOOPRAMANIEN, Didier. Place attachment, trust and mobility: Three-way interaction effect on urban residents' environmental citizenship behaviour. **Journal of Business Research**, v. 105, p. 168–177, 2019. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2019.08.001>.

SOOPRAMANIEN, Didier; DARYANTO, Ahmad; SONG, Zening. Urban residents' environmental citizenship behaviour: The roles of place attachment, social norms and perceived environmental responsibility. **Cities**, v. 132, p. 104097, 2023. Disponível em: <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.cities.2022.104097>.

SOUZA, Marcelino de; DOLCI, Tissiane Schmidt. **Turismo rural: fundamentos e reflexões**. Porto Alegre - RS: Editora da UFRGS, 2022.

SOUZA, Marcelino de; KLEIN, Angela Luciane; RODRIGUES, Renata Gonçalves. **TURISMO RURAL: CONCEITOS, TIPOLOGIAS E FUNÇÕES**. In: **TURISMO RURAL: FUNDAMENTOS E REFLEXÕES**. Porto Alegre - RS: Editora da UFRGS, 2022.

SPASOJEVIC, Bojana; LOHMANN, Gui; SCOTT, Noel. Air transport and tourism – a systematic literature review (2000–2014). **Current Issues in Tourism**, v. 21, n. 9, p. 975–997, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/13683500.2017.1334762>.

STEG, Linda; VLEK, Charles. Encouraging pro-environmental behaviour: An integrative review and research agenda. **Journal of Environmental Psychology**, v. 29, n. 3, p. 309–317, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jenvp.2008.10.004>.

STEIGER, Robert; SCOTT, Daniel; ABEGG, Bruno; PONS, Marc; AND, Carlo Aall. A critical review of climate change risk for ski tourism. **Current Issues in Tourism**, v. 22, n. 11, p. 1343–1379, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/13683500.2017.1410110>.

STHAPIT, Erose; BJÖRK, Peter; AND, Dafnis N. Coudounaris. Memorable nature-based tourism experience, place attachment and tourists' environmentally responsible behaviour. **Journal of Ecotourism**, v. 22, n. 4, p. 542–565, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/14724049.2022.2091581>.

STOKOLS, Daniel; SHUMAKER, Sally A. The psychological context of residential mobility and well-being. **Journal of Social Issues**, United Kingdom, v. 38, n. 3, p. 149–171, 1982. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1540-4560.1982.tb01776.x>.

SU, Lujun; SWANSON, Scott R. The effect of destination social responsibility on tourist environmentally responsible behavior: Compared analysis of first-time and repeat tourists. **Tourism Management**, v. 60, p. 308–321, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2016.12.011>.

TONGE, Joanna; RYAN, Maria M.; MOORE, Susan A.; BECKLEY, Lynnath E. The Effect of Place Attachment on Pro-environment Behavioral Intentions of Visitors to Coastal Natural Area Tourist Destinations. **Journal of Travel Research**, v. 54, n. 6, p. 730–743, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0047287514533010>.

UESUGI, An; KUDO, Yasuhiro. The relationship between outdoor sport participants' place attachment and pro-environment behaviour in natural areas of Japan for developing sustainable outdoor sport tourism. **European Journal for Sport and Society**, v. 17, n. 2, p. 162–179, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/16138171.2020.1737424>.

UZZELL, David; POL, Enric; BADENAS, David. Place Identification, Social Cohesion, and Environmental Sustainability. **Environment and Behavior - ENVIRON BEHAV**, v. 34, p. 26–53, 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0013916502034001003>.

VALIZADEH, Naser; BIJANI, Masoud; KARIMI, Hamid; NAEIMI, Amir; HAYATI, Dariush; AZADI, Hossein. The effects of farmers' place attachment and identity on water conservation moral norms and intention. **Water Research**, v. 185, p. 116131, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.watres.2020.116131>.

WAN, Calvin; SHEN, Geoffrey Qiping; CHOI, Stella. The place-based approach to recycling intention: Integrating place attachment into the extended theory of planned behavior.

**Resources, Conservation and Recycling**, v. 169, p. 105549, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.resconrec.2021.105549>.

WANG, Shanyong; WANG, Jing; LI, Jun; YANG, Feng. Do motivations contribute to local residents' engagement in pro-environmental behaviors? Resident-destination relationship and pro-environmental climate perspective. **Journal of Sustainable Tourism**, v. 28, n. 6, p. 834–852, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/09669582.2019.1707215>.

WANG, Suosheng; XU, Honggang. Influence of place-based senses of distinctiveness, continuity, self-esteem and self-efficacy on residents' attitudes toward tourism. **Tourism Management**, v. 47, p. 241–250, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2014.10.007>.

WU, Jialin (Snow); FONT, Xavier; LIU, Jingyan. Tourists' Pro-environmental Behaviors: Moral Obligation or Disengagement? **Journal of Travel Research**, v. 60, n. 4, p. 735–748, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0047287520910787>.

XIE, Xiangxiang; WANG, Zenong. The impact of place attachment on the environmentally responsible behavior of residents in National Park gateway communities and the mediating effect of environmental commitment: a case of China National Park. **Frontiers in Psychology**, v. 15, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2024.1386337>.

YIN, R.K. **Pesquisa Qualitativa do Início ao Fim**. [S. l.]: Penso Editora, 2016. (Métodos de Pesquisa). Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=AeafCwAAQBAJ>.

ZHANG, Yuling; ZHANG, Hong-Lei; ZHANG, Jie; CHENG, Shaowen. Predicting residents' pro-environmental behaviors at tourist sites: The role of awareness of disaster's consequences, values, and place attachment. **Journal of Environmental Psychology**, v. 40, p. 131–146, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jenvp.2014.06.001>.

ZHOU, Bin; WANG, Luting; HUANG, Songshan (Sam); XIONG, Qihao. Impact of perceived environmental restorativeness on tourists' pro-environmental behavior: Examining the mediation of place attachment and the moderation of ecocentrism. **Journal of Hospitality and Tourism Management**, v. 56, p. 398–409, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jhtm.2023.08.006>.